

BOLETIM

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

RUA MAIA DE LACERDA 155 — ESTÁCIO — RIO — RJ CEP: 20250-001 - TEL. (21) 2273-9398 - ANO 63 - Nº 738 – DEZEMBRO - 2020

Bezerra Convida à reflexão

EXALTAÇÃO DE AMOR

Filhos da alma,

Vivemos dias muito difíceis: dias de agitação, de conflitos e de confrontos, dias de incertezas, de violência e de desencanto.

Mas Jesus teve ocasião de dizer-nos: *No mundo só tereis aflições. Lembrai-vos de mim, que venci o mundo.*

Ele não pede que abandonemos o mundo alienando-nos longe dos desafios existenciais.

Propõe-nos que vivamos no mundo exemplificando a Sua lição superior de misericórdia, sem nos permitirmos perder o senso direcional que nos leva até Ele; não nos facultando tergiversar no momento da eleição do que devemos fazer, pela opção que nos cabe escolher.

O Mestre, ontem, como hodiernamente, espera meus filhos, que cada qual cumpra com o seu dever. E o nosso dever é amar e amar sempre até a exaustão.

Se alguém necessita de uma diretriz para uma vida ditosa, tome o amor como vínculo entre si e Ele, e verá que o amor jamais o defraudará.

Se alguém não sabe como equacionar um problema, pergunte ao amor, e o amor lhe dirá que a melhor equação é não prejudicar o seu próximo.

Se alguém estiver desfalecente, na luta, a ponto de abandoná-la, convide o amor, e o amor erguê-lo-á aos píncaros da plenitude.

Ser cristão é fácil, pois o único requisito exigido é amar, fazendo ao próximo tudo o que gostaria que ele lhe fizesse.

Ide, portanto, filhos amados, ensementando a esperança, levantando o pábulo divino às almas que têm fome de justiça e de verdade.

Armai-vos, vestindo a couraça da fé, utilizando-vos dos instrumentos da compaixão e da misericórdia, para que as vossas mãos enriqueçam-se de caridade, e, haja o que houver, não temais o mal na maravilhosa execução do bem.

Se fordes fiéis ao ensinamento d'Ele, a paz povoará vossa mente, vossa emoção, vossos dias, vossas vidas, e nunca mais temereis, porque aquele que se Lhe entrega, mesmo morrendo, renasce para a vida eterna.

Ide, pois.

Que o Senhor de bênçãos vos abençoe, e que a Sua paz, dólcida e misericordiosa, penetre-vos hoje, amanhã e sempre.

Muita paz, meus filhos.

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

BEZERRA

Editorial

SÃO CHEGADOS OS TEMPOS

No prefácio de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" o Espírito de Verdade nos diz ao coração: *"Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos."*

Geralmente quando os espíritos dizem que "os tempos são chegados", eles se expressam dentro da relatividade de tempo. Se a ótica for sob o aspecto moral, os tempos já chegados para determinado espírito ainda podem demorar muito a chegar para outros. Não significa que eles já tenham chegado integralmente, senão que, gradativamente, estão a chegar. De meados do século XIX até este século XXI, em todos os aspectos, a Terra muito se transformou!

Na Revista Espírita de 1868 encontramos uma excelente e reveladora mensagem de um Espírito que a médium Sra.B, recebeu em Lyon na França, no dia 11 de março de 1867 que diz: *"O que sois, Deus o sabia; o que sereis, Deus o vê! Cabe-vos bem vos penetrardes do caminho que vos é traçado, porque vossa tarefa é de vos submeterdes a tudo o que Deus decidiu. Vossa resignação, e sobretudo a vossa amenidade, não são senão testemunhos de vossa inteligência e de vossa fé na Eternidade."*

A Terra há de ser um mundo de regeneração, mas, por enquanto, ela apenas e tão-somente se encontra em estado de regeneração.

Enquanto aguardamos que os tempos anunciados cheguem para a Humanidade em sua totalidade, façamos com que eles cheguem para nós, porque o tempo de transição individual pode começar no agora, para todos que assim desejarem e colocarem-se em ação no caminho do bem.

Em um trecho do livro "Vidas Vazias", ditado pelo espírito Joanna de Ângelis encontramos essa verdade incontestável: *"O Evangelho de Jesus é o mais completo tratado para realizar a formação do caráter social do ser humano."* Tanto que o Mestre Jesus afirmou: *"Passará o Céu e a Terra, porém as minhas palavras não passarão."*



SAIBAMOS AGRADECER

Agradecer, eis o verbo que devemos conjugar à todo instante perante a vida.

Primeiramente devemos agradecer a nossos pais, pois se não fosse por eles, não estaríamos encarnados.

Depois devemos agradecer a proteção que temos diariamente da Espiritualidade quando estamos realizando alguma tarefa. São Eles que nos envolve em Sua Luz e nos possibilita o trabalho no bem.

Sabedor dessa demanda, cabe a todos no primeiro minuto do dia, dar “graças” pela chance da vida e na oportunidade de trabalho, visando cumprir as diversas atividades que nos comprometemos na execução, estas, previstas em nosso planejamento reencarnatório.

A simplicidade do agradecimento deve vir do íntimo e ser sincero, se queremos atender aos desígnios divinos. Superar as dificuldades são etapas necessárias diárias, para atingirmos o cume do entendimento, na esfera que Jesus deseja que estejamos.

Agradecer com palavras, atos, prece, abraço, poema, flores, enfim, fazer do momento de louvor ao Pai, tudo que provém do Espírito, contudo, com simplicidade.

A sutileza que abarca nossa vontade em ajudar o próximo, nos torna solidário no contemplar as verdades que o Cristo nos deixou. Então, agradeça.

A naturalidade do agradecimento é um ato cristão, sem argumento de imposição.

Somos todos irmãos!

Obrigado,

Um Amigo

Fonte: (mensagem psicográfica recebida em reunião de orientação e assistência espiritual (privativa) 18 de fevereiro de 2020)

Expediente O Boletim Desde agosto de 1957

Informativo do
Centro Espírita Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398
Endereço eletrônico:
www.bezerramenezes.org.br
E-mail: diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Vera Lucia Claudiana da Silva – Responsável por O BOLETIM na Área de Comunicação Social Espírita do CEBM

Revisão: Inês Moschini de Souza Gripp - Diretor da Área de Comunicação Social Espírita do CEBM

Periodicidade: mensal

Tiragem: 100 exemplares

* * * * *

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Sergio Luiz Lemos Moura

Área Financeira:

Ana Maria Ramalheira Nate

Área de Assuntos Doutrinários:

Marcia Antonio Frota Correia

Área de Comunicação Social Espírita:

Inês Moschini de Souza Gripp

Área de Evangelização da Família:

Suely de Farias Cordeiro

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marisa Fátima Conceição de Jesus

Área de Infraestrutura e Patrimônio

Ney de Souza



Precisamos de sua colaboração para a manutenção da Instituição. Procurem saber como na Tesouraria. Agradecemos sua participação.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

RECORDAÇÃO DO NATAL

Não permitas que o júbilo do Natal vibre em teu coração à maneira de uma lâmpada encarcerada . . .

Toma o facho de luz que a mensagem do Céu acende ao redor de teus passos e estende-lhe a claridade sublime.

Não te detenhas.

Avança com alegria e humildade.

Se a fé resplandece em teu santuário interior, que importam a ventania e o temporal?

O Sol, cada manhã, penetra os recôncavos do abismo sem contaminar-se.

Segue, invencível em tua esperança e sereno em tua coragem, sob a inspiração da fraternidade e da paz! . . .

Sê um raio estelar da sabedoria para a noite da ignorância; sê a gota de orvalho da consolação e do carinho que diminua a tensão do sofrimento por onde passes; sê o fio imperceptível da compreensão e do auxílio que dissipou o nevoeiro da discórdia; sê a frase simples e boa que ajude e reconforte, onde o fogo do mal esteja crestando as flores do bem . . .

Um sorriso realiza milagres.

Um gesto amigo ampara a multidão.

Com algumas palavras, o Cristo articulou o roteiro regenerativo do mundo e com a bênção da própria renúncia retificou os caminhos da Humanidade.

Renovam-se no Natal as vibrações da Estrela do Amor que exaltou com Jesus a glorificação a Deus e ao reino da boa vontade entre os homens.

Jamais ensurdeçamos ante o apelo celestial que se repete.

Ampliemos a comunhão fraterna e louvemos a cooperação, porque, anualmente, o Cristo nos requisita a verdadeira solidariedade, a fim de que, em nos tornando mais irmãos uns dos outros, possa Ele nascer, em espírito, na manjedoura do nosso coração, transformando em incessante e divino Natal todos os dias da nossa vida.

Emmanuel

Fonte: XAVIER, F.Cândido. **RELICÁRIO DE LUZ** (Autores Diversos), p.35,FEB, 2ª Edição, 1979.

LEMBRETE
FRATERNAL

“Sugestões de presente para o Natal: Para seu inimigo, perdão. Para um oponente, tolerância. Para um amigo, seu coração. Para um necessitado, serviço. Para tudo, caridade. Para toda criança, um bom exemplo. Para você, respeito.”

Oren Arnold (autor)

Estamos no mês de dezembro de 2020, ano da pandemia do Novo Coronavírus que, microscópico, disseminou a COVID 19 por todo o planeta.

Dezembro traz o Natal e o que isso significa? Há alguns anos, fiz essa enquete com alguns adolescentes e as respostas foram surpreendentes...75% deles responderam que era tempo de alegria, presentes, ceia, Papai Noel e, entre os 25% restantes, uns não tinham bem certeza e poucos responderam que o Natal significava a comemoração do nascimento de Jesus.

O que ocorre é que o Natal, ao longo do tempo, transformou-se em um enorme balcão de presentes, de comilanças, bebedeiras e o principal motivo dessa comemoração, o Mestre Jesus, deixou de ser convidado para a festa!

O Natal virou um evento comercial e o comércio, a indústria, através de seus representantes, comemoram ou deploram o evento, dependendo se as vendas foram boas ou ruins. Esse é o termômetro do aniversário de Jesus!

Assaruyh Franco de Moraes
Reflexões sobre o Natal

O Espírito do Natal fica restrito a frases feitas e mecânicas, quase obrigatórias, onde as pessoas se cumprimentam e formalmente desejam um Feliz Natal... A amizade e o afeto são, na maioria das vezes, avaliados pelo valor do presente oferecido...

Pode-se pensar que sou contra os festejos natalinos, não é isso, minhas ponderações prendem-se à distorção que a ideia do aniversário de Jesus sofreu, ao longo do tempo, na sociedade cristã. É evidente que devemos comemorar, com alegria no coração, o aniversário daquele que veio para nos trazer a mais importante mensagem que Deus poderia nos mandar, mas isso, sem brigas, sem delírios alcoólicos, excessos gastronômicos e outras situações que, absolutamente não refletem a magna mensagem de **“amais-vos uns aos outros”** e **“não faça ao outro, o que não quer que lhe façam”**...Jesus, certamente, deve ficar triste, vendo a discrepância cristã onde muitos festejam seu nascimento, bebendo, brigando, fazendo mesas fartas. Outros festejam, mas se esquecem do motivo, enquanto muitos, silenciosamente, procuram dormir para aliviar a fome, esquecer as dores de sua pobreza e lamentar não ter remédios para suas doenças.

Vamos festejar? Sim. Tenhamos nossa ceia natalina em um clima de amor e fraternidade, brindar? Sim, pode-se brindar, mas nada que exceda o racional, vamos trocar presentes? Sim, mas que sejam lembranças que relembrem a homenagem dos três Reis Magos, sem exageros, apenas para mostrar que amigos foram lembrados e são queridos, é importante expressarmos nosso carinho para com parentes e amigos, nosso amor para com aqueles que amamos, e... claro, entendermos todos os homens como irmãos, sem distinção, cuidarmos da nossa Mãe Terra com carinho, respeito e gratidão.

É certo pois, que Jesus ao perceber isso, não ficará triste e vai nos olhar, docemente, feliz pelos votos de parabéns que estamos enviando para ele.

JESUS E DEVER

Por certo, de maneira inconsciente, incontáveis indivíduos se crêem merecedores de tudo. Supõem que até o Sol brilha porque eles existem, a fim de facultar-lhes claridade, calor e vida.

Fecham-se nos valores que se atribuem possuir e, quando defrontram a realidade, amarguram-se ou rebelam-se, partindo para a agressividade ou a depressão.

Não assumem responsabilidades, nem cumprem com os deveres que lhes cabem.

Às vezes comprometem-se, para logo abandonarem a empresa acusando os outros, sentindo-se injustiçados.

São exigentes com a conduta alheia e benevolentes com os próprios erros.

Sempre estremunhados, tornam-se pesado fardo na economia social, criando situações desagradáveis.

Fáceis e gentis quando favorecidos, tornam-se rudes e ingratos, se não considerados como acreditam merecer.

Afáveis no êxito, apresentam-se agressivos no esforço.

Olvidam-se de que a vida é um desafio à coragem, ao valor moral e que todos temos deveres impostergáveis para com ela, para com nós mesmos e para com os nossos irmãos terrestres.

Ninguém tem o direito de fruir sem trabalhar, explorando o esforço de outrem.

O prêmio é a honra que se concede ao triunfador que se empenhou por consegui-lo.

Palmo a palmo, o viajante ganha o terreno que percorre, fitando com desassombro a linha de chegada.

O dever de cada um o conduz na empreitada da evolução.

Esse esforço resulta da conquista moral moral que a consciência se permite, em plena sintonia com o equilíbrio cósmico.

Ser útil em toda e qualquer circunstância, favorecer o progresso, viver com dignidade, são algumas expressões do dever diante da vida.

Em inolvidável parábola, Jesus delineou o comportamento do homem que se esforça e merece respeito, desmonstrando-lhe a fragilidade e, ao mesmo tempo, o desejo de renovação.

Mateus recorda que “havia um homem que tinha dois filhos. Falou ao primeiro: “Filho, vai hoje trabalhar na vinha”, ao que ele respondeu: “Sim, senhor”; porém, refletindo mais tarde, resolveu não ir. Ao segundo filho fez a mesma proposta e ele disse: “Não quero”. Todavia, arrependido, foi. — Qual dos dois atendeu a vontade do pai?”, pergunta o Mestre. E os interrogados responderam a Jesus: “O segundo”. *Mateus: 21,28 e seguintes

Defrontamos, nessa experiência, a ação e a promessa, o fato e a intenção.

A ação deve predominar porque é resultante do dever. Para ela não se tornam necessárias palavras melífluas ou confortadoras, mas sim a decisão para realizá-la corretamente.

Jesus sempre propõe o dever, a ação; bem entender, a fim de melhor atuar.

Ele não induz ninguém à alienação da realidade objetiva do mundo. Ele estabelece uma escala de valores que devem ser respeitados, merecendo primazia os mais relevantes, que se tornam a pauta de conquistas do homem de bem, que cumpre com o seu dever.

Diante d’Ele, estagnação é morte e esta é crime cometido contra o “reino de Deus” que está dentro do próprio homem, necessitando de ser conquistado.

Todas as parábolas que Ele nos ofereceu estão plenas de ação, sem impositivos externos, antes como resultado de espontânea lucidez da consciência desperta.

Nunca promestas realizar o que não pretendes fazer.

Jamais permaneças inoperante em um lugar já conquistado. Identifica as possibilidades aí vigentes e segue adiante.

O dever que te impõe renúncia e sacrifício, também te alça à harmonia, liberando-te dos conflitos e das dúvidas.

Não cesses de crescer interiormente. A insatisfação com o que já lograste sem rebeldia, será a tua motivação para conquistas mais expressivas.

És servidor do mundo.

Jesus, que se originara nas estrelas, afirmou ser o servo de todos e assim se fez, para que “tivéssemos vida e esta em abundância”.

JOANNA DE ÂNGELIS